

Resumo de notícias econômicas

12 de Novembro de 2021 (sexta-feira)

Ano 3 n. 213

Núcleo de Inteligência da Sedet



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 12 NOVEMBRO DE 2021

- **Governo prorroga desoneração da folha de pagamento**
- **Com avanço da inflação, varejo tem queda de 1,3% em setembro.**
- **De 8 setores pesquisados, 6 têm recuo nas vendas**
- **Inflação limita promoções e ‘amorna’ a Black Friday**
- **Joint venture de assinatura de veículos e de gestão de frotas**
- **Educação Digital**
- **Big techs**
- **Leilão para 1ª privatização portuária tem avanço**
- **Novata, Rivian já vale mais do que GM e Ford**
- **Com R\$ 1 bi em caixa após IPO, CI&T irá às compras nos EUA e na Europa**
- **Bancos têm alta com PEC dos Precatórios**
- **Guedes diz que economia vai desacelerar com a alta dos juros**
- **BNDES lucra R\$ 11,3 bilhões no terceiro trimestre e anuncia dividendos**

Governo prorroga desoneração da folha de pagamento (12/11/2021)

O Estado de S. Paulo

O presidente Jair Bolsonaro anunciou a prorrogação, por mais dois anos, da desoneração da folha de pagamento dos 17 setores da economia que mais empregam. O benefício acabaria neste ano. A desoneração beneficia as empresas porque reduz os encargos trabalhistas que são pagos por elas. Hoje, essas empresas podem escolher: ou pagam 20% de contribuição previdenciária sobre os salários dos funcionários ou uma alíquota que vai de 1% a 4,5% sobre o faturamento bruto.

O Congresso analisa a prorrogação do benefício na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. O deputado Marcelo Freitas apresentou parecer favorável a projeto de lei para estender a desoneração da folha até 2026. Freitas disse que vai ajustar o texto para diminuir o prazo para dois anos, como sugeriu Bolsonaro. Caso o texto seja aprovado na CCJ da Câmara, a proposta pode ir direto para o Senado.

Empresários de setores como o de produção de proteína animal, comunicação e de calçados se reuniram com Bolsonaro e Guedes. “Foi uma surpresa muito positiva para nós esse reconhecimento da necessidade da desoneração”, disse a presidente da Federação Nacional de Call Center, Instalação e Manutenção de Infraestrutura de Redes de Telecomunicações e de Informática (Feninfra), Vivien Suruagy. Segundo ela, em troca da desoneração permanente Bolsonaro pediu apoio a propostas como a que adia o pagamento de precatórios – agora em análise no Senado.

Com avanço da inflação, varejo tem queda de 1,3% em setembro (12/11/2021)

Broadcast

A inflação elevada e resiliente, que tem corroído o poder de compra das famílias, derrubou o consumo de bens no País em setembro. O volume vendido pelo comércio varejista encolheu 1,3% em relação a agosto, a queda mais acentuada para o mês em toda a série histórica da Pesquisa Mensal de Comércio, iniciada em 2000 pelo IBGE.

“A inflação está azedando as expectativas para a Black Friday e o Natal. Se está estragando o varejo no dia a dia, não tem como não chegar a essas datas comemorativas”, avaliou o economista Fabio Bentes, da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O recuo no varejo de setembro – mais do que o dobro da mediana de -0,6% estimada por analistas do mercado financeiro ouvidos pelo Projeções Broadcast – sucede a um tombo de 4,3% no mês anterior. Em dois meses seguidos de redução, o varejo já acumulou uma perda de 5,6%.

“O número ficou, obviamente, mais fraco do que o esperado, mas já existia a expectativa de que os resultados não seriam bons”, disse o economista-chefe da gestora de recursos Greenbay Investimentos, Flávio Serrano. “A grande surpresa foi a maior dispersão das quedas, porque diversos outros segmentos caíram.”

O gerente da pesquisa do IBGE, Cristiano Santos, disse que a inflação afeta mais o desempenho dos segmentos de combustíveis, supermercados, outros artigos de uso pessoal e doméstico (que inclui as lojas de departamentos).

De 8 setores pesquisados, 6 têm recuo nas vendas (12/11/2021)

Broadcast

Das oito atividades que integram a pesquisa do IBGE sobre o desempenho do comércio varejista, seis registraram retração nas vendas em setembro: equipamentos de informática e comunicação; móveis e eletrodomésticos; combustíveis; supermercados; outros artigos de uso pessoal e doméstico; e vestuário e calçados. Duas atividades escaparam do vermelho, mas ficaram estagnadas: livros e papelaria e artigos farmacêuticos e perfumaria.

No comércio varejista ampliado, que inclui as atividades de veículos e material de construção, houve recuo de 1,1% em setembro ante agosto. Caíram tanto as vendas de veículos, quanto as de material de construção.

Entre os demais fatores que têm afetado o desempenho das vendas estão a estagnação nas concessões de crédito, a alta nos juros e a falta de renda para consumo, uma vez que o mercado de trabalho vem evoluindo sem melhora do rendimento médio do trabalhador, enumerou Cristiano Santos, gerente do IBGE. Ele lembrou ainda que os

serviços competem com o comércio pela renda disponível das famílias, e a alta recente do dólar também tem ajudado a diminuir o ímpeto dos consumidores por artigos importados, o que pode prejudicar algumas cadeias varejistas.

Inflação limita promoções e ‘amorna’ a Black Friday (12/11/2021)

Broadcast

Em meio à disparada da inflação, que em 12 meses chega a 10,67%, a Black Friday (última sexta-feira de novembro) terá dois grandes desafios este ano. O primeiro é mostrar ao consumidor que os preços serão menores do que os de um passado recente. O outro é fazer a oferta caber no bolso do brasileiro, cuja renda está corroída.

“O consumidor perdeu a referência de comparação de preços por causa da inflação elevada”, diz o diretor de Varejo da consultoria GFK, Fernando Baialuna. A Black Friday supera o Natal na comercialização de eletroeletrônicos desde 2014 e já responde por um quinto dos negócios anuais desses itens, em valor. Este ano será mais desafiador.

Por causa da pressão de custos em razão da escassez de matérias-primas e alta do câmbio, desde o início da pandemia houve um reajuste médio de 30% nos preços dos eletroeletrônicos ao consumidor. “O produto que custava R\$ 100 dois anos atrás agora sai por R\$ 130 e, com o desconto da Black Friday, vai para R\$ 110”, compara. Isso quer dizer que, mesmo com o desconto, o preço será superior ao pré-pandemia.

Diante da dificuldade de cortar preços, as varejistas estão promovendo a forma de pagamento para tornar a compra mais compatível com a renda. A Via, dona da Casas Bahia e do Ponto Frio, já está parcelando em até 30 vezes no cartão próprio as compras da Black Friday. A Lojas Cem é outra grande rede varejista que pretende ampliar a quantidade de parcelas sem juros para tentar encaixar a prestação no orçamento do consumidor. A expectativa é de uma Black Friday “morna”. “Vamos vender um pouquinho mais em valor em relação à Black Friday do ano passado, mas a quantidade de produtos será menor.”

Joint venture de assinatura de veículos e de gestão de frotas (12/11/2021)

Folha de São Paulo

A Porto Seguro e a empresa de energia e logística Cosan anunciaram nesta segunda a formação de uma joint venture de assinatura de veículos e de gestão de frotas. O negócio: cada uma terá participação de 50% na nova empresa. A Cosan entrará com R\$ 300 milhões, enquanto a Porto Seguro integrará a parceria com sua unidade Carro Fácil. Criado em 2016, esse serviço de assinaturas de carros zero quilômetro tem uma base de quase 10 mil clientes que vende planos de 12 a 24 meses, com preços mensais de R\$ 1,7 mil a R\$ 5 mil.

A estratégia: as duas empresas buscam alternativas aos seus principais modelos de negócio. A aposta é num mercado ainda pequeno no Brasil, mas que promete reduzir burocracias ao consumidor, como licenciamento, compra e venda, manutenção etc. Ainda não decolou: os planos de assinatura de veículos são uma modalidade interessante e prática, mas a conta ainda não fecha para o consumidor brasileiro, analisa o repórter Eduardo Sodré. A falta de chips e os gargalos logísticos que fizeram disparar os preços dos carros novos e usados também chegaram aos planos de assinatura, que geralmente demandam locação de longo prazo.

Os planos de assinatura são populares há décadas nos EUA na forma de leasing operacional, com valores proporcionalmente inferiores aos oferecidos hoje no Brasil. Entenda aqui a diferença entre os modelos dos dois países.

Educação Digital (12/11/2021)

Folha de São Paulo

A gestora de recursos Pátria Investimentos realizou um aporte de R\$ 75 milhões na plataforma de educação digital StartSe. Quem é quem: Pátria: tem cerca de US\$ 15,8 bilhões (R\$ 87,9 bilhões) em ativos sob gestão, com atuação nos setores de private equity, infraestrutura, imobiliário e crédito. Em janeiro, abriu seu capital na Nasdaq.

A empresa de educação executiva chegou a perder 98% de seu faturamento no início da pandemia por conta do cancelamento dos cursos presenciais. A startup então reinventou seu negócio, partiu para cursos online e internacionalização, e espera encerrar 2021 com R\$ 75 milhões de faturamento.

O Pátria terá uma participação minoritária na startup, que quer usar o aporte recebido para aquisições estratégicas, marketing e tecnologia. Também está nos planos construir uma plataforma para guiar executivos e empresas em seus processos de transformação. Outras movimentações recentes do Pátria:

No leilão do 5G da semana passada, a Winity Telecom, empresa investida pelo Pátria, arrematou o lote da frequência de 700MHz com uma proposta de R\$ 1,427 bilhão. A gestora anunciou a aquisição das empresas de cibersegurança Neosecure e Proteus. A empresa não revelou valores, mas divulgou um orçamento de US\$ 250 milhões (R\$ 1,35 bilhão) destinado ao setor de cibersegurança. Em setembro, anunciou a junção de suas operações com a chilena Moneda, criando a líder em investimentos em private equity, infraestrutura e crédito na América Latina.

Big techs (12/11/2021)

Folha de São Paulo

A Alphabet, dona do Google, atingiu pela primeira vez a marca de US\$ 2 trilhões (R\$ 11,1 trilhões) em valor de mercado, integrando o grupo de Apple e Microsoft. As ações da companhia acompanham o bom momento do mercado acionário americano.

Já a Tesla, que no fim de outubro passou a fazer parte das empresas avaliadas em US\$ 1 trilhão, viu suas ações caírem cerca de 3% nesta segunda, depois que usuários do Twitter votaram à favor de proposta de Elon Musk de vender cerca de 10% de sua participação na montadora.

Leilão para 1ª privatização portuária tem avanço (12/11/2021)

Broadcast

O processo que culminará na primeira desestatização portuária do País, da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), avançou no Tribunal de Contas da União (TCU), que precisa liberar o projeto. Durante as tratativas do governo com a área técnica da Corte, o plano de privatização sofreu alterações para contar com mais reduções tarifárias, além de reforçar o modelo em que parte da outorga paga pela futura concessionária possa ser usada em investimentos no próprio porto.

De acordo com fontes, o governo chegou a um novo valor para a principal tarifa desembolsada pelas companhias de navegação, a de acesso aquaviário, com redução de 37% em relação à proposta inicial do Ministério da Infraestrutura – também menor que o valor pago hoje pelas empresas. Atualmente, a estimativa da tabela 1 fica em torno de R\$ 1,7 por tonelada de porte bruto (TPB).

A planilha inicial do governo, quando o projeto foi encaminhado para análise do TCU em agosto, previa o referencial de R\$ 1,24/TPB, o que baixou para R\$ 0,79/TPB após revisões realizadas junto à unidade técnica do tribunal.

Novata, Rivian já vale mais do que GM e Ford (12/11/2021)

Reuters

As ações da Rivian Automotive, que tem entre seus investidores a gigante do comércio eletrônico Amazon e a montadora Ford, chegaram a disparar mais de 50% na estreia na bolsa norte-americana de tecnologia Nasdaq, ontem, dando à montadora de veículos elétricos um valor de mercado de mais de US\$ 100 bilhões.

A estreia tornou a Rivian a segunda companhia de veículos mais valiosa dos Estados Unidos, atrás somente da Tesla, do bilionário Elon Musk, que hoje é avaliada em mais de US\$ 1 trilhão. Apesar de ter acabado de começar a vender veículos e ter pouca receita, a Rivian ficou à frente do valor de mercado de US\$ 86 bilhões da General Motors e dos US\$ 77 bilhões da Ford, sua sócia.

A ação da Rivian abriu o pregão de ontem cotada a US\$ 106,75, superando em muito os US\$ 78 do IPO (oferta inicial de ações, na sigla em inglês). Mesmo perdendo fôlego ao fim do pregão, o papel da novata fechou o dia acima dos US\$ 100.

A estreia na Nasdaq permitiu à Rivian levantar cerca de US\$ 12 bilhões para financiar seu crescimento e o número pode subir para US\$ 13,7 bilhões se lotes adicionais de papéis forem exercidos. A Amazon.com é a maior acionista da Rivian, com uma participação de 20%. A Rivian tem investido pesado para aumentar a produção de sua picape elétrica R1T, lançada em setembro. A empresa pretende lançar na sequência um utilitário esportivo e uma van comercial, explorando os segmentos mais aquecidos do mercado. A montadora planeja fabricar pelo menos 1 milhão de veículos por ano até o fim da década. A empresa tem fábrica no Estado norte-americano de Illinois e já anunciou planos para abrir uma segunda instalação nos EUA.

Com R\$ 1 bi em caixa após IPO, CI&T irá às compras nos EUA e na Europa (12/11/2021)

Broadcast

Criada em Campinas (SP) há 26 anos para ajudar empresas a passar pela transformação digital, a CI&T está com US\$ 170 milhões – ou quase R\$ 1 bilhão – no caixa, após abrir capital nos Estados Unidos. O plano da empresa é usar esse dinheiro para pisar fundo na internacionalização, por meio de fusões e aquisições. No radar estão especialmente companhias em expansão dos mercados norte-americano e europeu, com planos de negócios simples e que tenham sinergia com a CI&T. Esse foi o primeiro IPO de uma empresa brasileira desde o início de agosto. A oferta rendeu ao todo US\$ 225 milhões, com a venda de um lote extra. Parte do total, porém, vai para os sócios.

O fundo de private equity norte-americano Advent, que detinha 40% da empresa, vendeu parte dessa fatia com a estreia do negócio na Bolsa. A CI&T é a primeira companhia brasileira em que o fundo investiu a fazer seu IPO nos EUA. Ontem, os papéis da empresa de tecnologia tiveram alta de 20,8%.

Bancos têm alta com PEC dos Precatórios (12/11/2021)

Broadcast

Papéis de bancos estiveram entre as maiores altas do Ibovespa, após as quedas recentes. O principal motivo para a mudança foi a aprovação da PEC dos Precatórios em segundo turno na Câmara. Caso o texto não passasse, o governo teria de voltar a negociar e elevar gastos. A PEC ainda depende de avaliação do Senado. Bradesco PN subiu 5,65%, maior alta entre seus pares.

Guedes diz que economia vai desacelerar com a alta dos juros (12/11/2021)

Reuters

O ministro da Economia, Paulo Guedes, admitiu que a economia irá desacelerar, mas afirmou que isso é "normal" num contexto em que os juros básicos vão subir "um pouco" no combate à inflação. Guedes disse que a inflação vai surgir com força nos Estados Unidos, o que fará com que bancos centrais do mundo inteiro, incluindo o brasileiro, passem aperto. "Todo mundo vai ter que recuar, só que acho que Brasil tem dinâmica de investimentos, como se fosse a curva em S, investimento real disparando, então os juros vão subir, porque nós estamos freando, estamos desacelerando o crescimento", disse ao participar da conferência Itaú Macro Vision, organizada pelo Itaú Unibanco.

"É diferente do problema deles [EUA], o problema deles é que já estavam em desaceleração sincronizada, e, quando estão tentando um 'rebound' [retomada], a inflação vem com tudo, eles estão sem dinâmica de crescimento ", complementou.

Em relação a PEC dos precatórios: "A primeira grande vantagem é que [a PEC] torna Orçamento exequível. A segunda grande vantagem, mais importante ainda, é que isso se estende para todo futuro previsível, ou seja, não vai haver mais sustos nos precatórios", afirmou ele. Questionado sobre a agenda do governo à frente, o ministro defendeu o esforço de se aprovar a PEC do Calote no Senado ainda em 2022.

"Eu faria uma reforma administrativa agora na Câmara, tentaria aprovar Precatórios no Senado este ano ainda. O ano que vem temos Correios, temos Eletrobras, isso aí não tem problema nenhum você fazer em janeiro, fevereiro, março. O que você tem que aprovar agora são os programas sociais porque você tem que entrar rodando este ano, você não pode criar em ano eleitoral", afirmou.

BNDES lucra R\$ 11,3 bilhões no terceiro trimestre e anuncia dividendos (12/11/2021)

Folha de São Paulo

O BNDES registrou lucro de R\$ 11,3 bilhões no terceiro trimestre, alta de 29% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado foi impulsionado principalmente pela reversão de perdas com ações da Petrobras. No ano, o BNDES acumula lucro de R\$ 26,4 bilhões, alta de 93% em relação ao mesmo período de 2020, com forte impacto de vendas de ações de empresas como a própria Petrobras, a Vale e a Klabin. O banco anunciou a distribuição de R\$ 8,6 bilhões referentes ao lucro do primeiro semestre.

O principal impacto no lucro do trimestre foi uma reversão de R\$ 5,5 bilhões em perdas estimadas com sua participação na Petrobras, que haviam sido provisionadas entre 2014 e 2016, com a Operação Lava Jato. A carteira de crédito do banco cresceu 1,8% em relação ao trimestre anterior, para R\$ 446,3 bilhões. Os desembolsos de recursos cresceram 74%, para R\$ 21,8 bilhões. Deste total, 43,8% foram para micro, pequenas e médias empresas. Nasser diz que as perspectivas de desembolsos para o fim do ano são positivas, mas lembrou que em 2020 o banco liberou grande volume de recursos para programas de apoio a empresas prejudicadas pela pandemia. Este ano, o BNDES já transferiu R\$ 84,5 bilhões ao Tesouro, entre liquidações antecipadas e pagamentos de parcelas de empréstimos concedidos em gestões petistas, dividendos e tributos. Os R\$ 8,6 bilhões em dividendos anunciados serão pagos no próximo dia 17.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – Sedet

Fone: (85) 3444.2900

www.sedet.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualizado 03.11.2021

| TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ) | | | | |
|--|------|------|-------|--------|
| | 2018 | 2019 | 2020* | 2021** |
| Ceará | 1,45 | 2,67 | -3,56 | 6,24 |
| Brasil | 1,78 | 1,41 | -4,06 | 5,02 |

| VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ) | | | | |
|---|---------|---------|---------|---------|
| | 2018 | 2019 | 2020* | 2021** |
| Ceará | 155,9 | 167,0 | 168,3 | 193,6 |
| Brasil | 7.004,1 | 7.407,0 | 7.447,9 | 8.468,1 |

| PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ) | | | | |
|---------------------------------------|------|------|-------|--------|
| | 2018 | 2019 | 2020* | 2021** |
| PIB_CE/PIB_BR | 2,23 | 2,25 | 2,26 | 2,29 |
| Participações População (%) | 4,35 | 4,35 | 4,34 | 4,33 |

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

| ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%) | | | | | | | |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------|
| REGIÃO/ANO | 2018 | | 2019 | | 2020 | | 2021 |
| | JAN-AGO/18 | JAN-DEZ/18 | JAN-AGO/19 | JAN-DEZ/19 | JAN-AGO/20 | JAN-DEZ/20 | JAN-AGO21 |
| Ceará | 1,58 | 2,02 | 2,15 | 2,36 | -3,41 | -1,88 | 4,26 |
| Nordeste | 1,77 | 1,64 | 0,44 | 0,61 | -3,14 | -1,94 | 4,06 |
| Brasil | 1,17 | 1,25 | 0,77 | 0,99 | -5,65 | -3,94 | 6,41 |

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior

| CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN-SET) | | | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|-----------------|--|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Var (20 - 21) % | |
| Exportações | 1.550,54 | 1.709,28 | 1.413,24 | 2.023,47 | 43,18 | |
| Importações | 1.993,16 | 1.780,01 | 1.788,24 | 2.442,26 | 0,37 | |
| Saldo Comercial | -442,62 | -70,73 | -375 | -418,8 | 0,12 | |

Fonte: MDIC.

| ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO | | | | |
|------------------------------|-------|-------|-------|---------------------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 (Até setembro) |
| Brasil (R\$ Tri) | 3,26 | 3,48 | 4,02 | 4,43 |
| Ceará (R\$ Bi) | 71,32 | 76,77 | 87,14 | 96,47 |

Fonte: Banco Central.

| PRINCIPAIS ÍNDICES | | | | |
|-----------------------------------|--|------|-------|------|
| ATIVIDADE – CEARÁ | | | | |
| | Variação Acumulada de Janeiro a Agosto | | | |
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
| Produção Física Industrial | 0,1 | 1,7 | -14,9 | 16,3 |
| Pesquisa Mensal de Serviços | -8,3 | -1,4 | -15,5 | 10,6 |
| Vendas Mensais do Varejo Comum | 3,1 | -1,4 | -10,9 | 0,6 |
| Vendas Mensais do Varejo Ampliado | 3,6 | 3,0 | -10,5 | 12,0 |

Fonte: IBGE.

Nota: base: igual período do ano anterior

| MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ | | | | |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| INDICADOR | 2018.4 | 2019.4 | 2020.4 | 2021.2 |
| Desocupação (%) | 10,1 | 10,1 | 14,4 | 15,0 |
| Nível de ocupação (%) | 50,3 | 50,8 | 42,8 | 42,1 |
| População em idade de trabalhar | 7.312 (100%) | 7.410 (100%) | 7.620 (100%) | 7.600 (100%) |
| Força de trabalho (mil) (a=b+c) | 4.088 (56%) | 4.185 (56%) | 3.808 (50%) | 3.759 (49%) |
| Ocupada (mil) (b) | 3.676 | 3.762 | 3.260 | 3.196 |
| Formal (mil) | 1.630 | 1.702 | 1.534 | 1.474 |
| Informal (mil) | 2.046 | 2.060 | 1.726 | 1.722 |
| Desocupada (mil) (c) | 412 | 423 | 549 | 563 |
| Fora da Força de trabalho (mil) | 3.224 (44%) | 3.225 (44%) | 3.812 (50%) | 3.840 (51%) |
| Desalentados (mil) | 328 | 358 | 466 | 441 |
| Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$) | 1.525 | 1.685 | 1.656 | 1.605 |

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

| ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS | | | | | | | |
|----------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|----------------------|
| REGIÃO/ANO | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020* | 2021* (Até setembro) |
| Ceará | 1.542.759 | 1.443.365 | 1.464.948 | 1.471.704 | 1.509.818 | 1.523.692 | 1.599.068 |
| Nordeste | 8.899.279 | 8.436.203 | 8.543.651 | 8.647.237 | 8.683.272 | 8.704.195 | 9.097.823 |
| Brasil | 48.060.807 | 46.060.198 | 46.281.590 | 46.631.115 | 47.554.211 | 47.630.094 | 50.143.031 |
| CE/NE (%) | 17,34 | 17,11 | 17,15 | 17,02 | 17,39 | 17,51 | 17,60 |
| CE/BR (%) | 3,21 | 3,13 | 3,17 | 3,16 | 3,17 | 3,20 | 3,18 |
| NE/BR (%) | 18,52 | 18,32 | 18,46 | 18,54 | 18,26 | 18,27 | 18,08 |

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

* O estoque de empregos 2020: Estoque de empregos em 2019 + o saldo das contrações de 2020.

** O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2019 + o saldo das contrações de 2020 e 2021.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 –Setembro/2021

| Ano Declarado | Admitidos | Desligados | Saldo |
|-----------------|------------------|------------------|----------------|
| 2021* | 360.090 | 284.714 | 75.376 |
| 2020* | 372.280 | 358.406 | 13.874 |
| 2019 | 372.926 | 363.380 | 9.546 |
| 2018 | 376.722 | 357.097 | 19.625 |
| 2017 | 365.964 | 371.270 | -5.306 |
| 2016 | 386.494 | 423.395 | -36.901 |
| 2015 | 461.644 | 497.486 | -35.842 |
| 2014 | 540.098 | 498.154 | 41.944 |
| 2013 | 523.674 | 477.859 | 45.815 |
| 2012 | 481.466 | 451.338 | 30.128 |
| 2011 | 489.918 | 443.892 | 46.026 |
| 2010 | 448.201 | 375.414 | 72.787 |
| 2009 | 379.204 | 314.768 | 64.436 |
| 2008 | 345.458 | 304.017 | 41.441 |
| 2007 | 295.833 | 256.111 | 39.722 |
| 2006 | 267.041 | 233.481 | 33.560 |
| 2005 | 240.637 | 209.762 | 30.875 |
| 2004 | 227.205 | 195.965 | 31.240 |
| 2003 | 210.583 | 191.938 | 18.645 |
| Subtotal | 6.887.370 | 6.382.431 | 523.584 |
| 2002 | | | 30.831 |
| 2001 | | | 17.081 |
| 2000 | | | 17.779 |
| 1999 | | | 5.823 |
| 1998 | | | -7.460 |
| 1997 | | | 4.031 |
| 1996 | | | 1.463 |
| Total | | | 593.132 |

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

| ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-SET) | | | | | |
|---|---------|--------|--------|--------|-----------------|
| ESPECIFICAÇÕES | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Var (20 - 21) % |
| Abertura | 53.923 | 64.624 | 65.338 | 85.966 | 31,57 |
| Fechamento | 64.961 | 23.496 | 20.414 | 29.054 | 42,32 |
| Total | -11.038 | 41.128 | 44.924 | 56.912 | 26,69 |

Fonte: JUCEC.

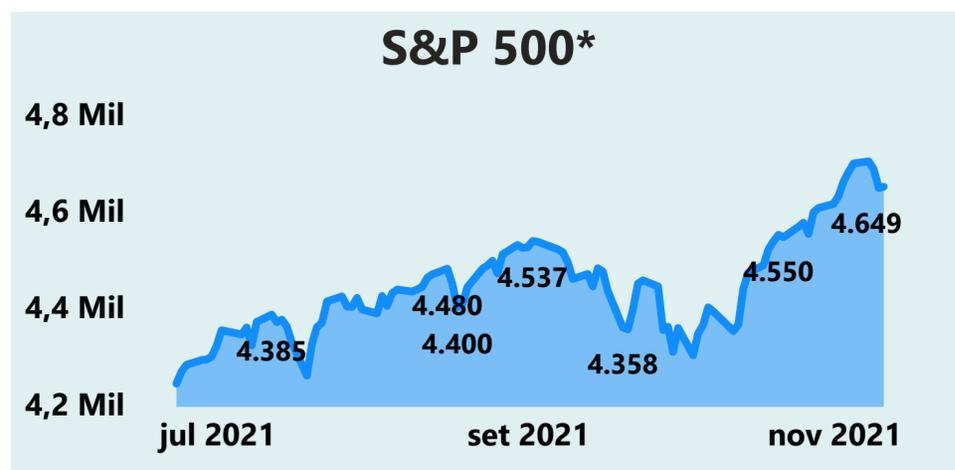
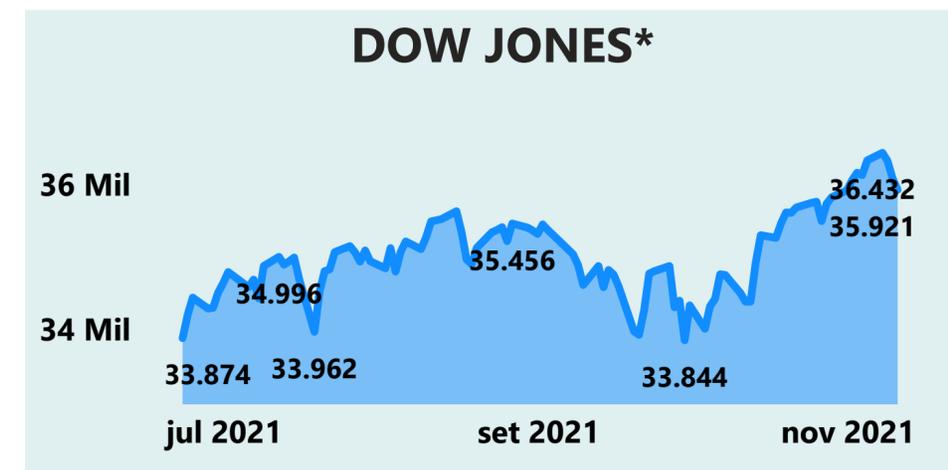
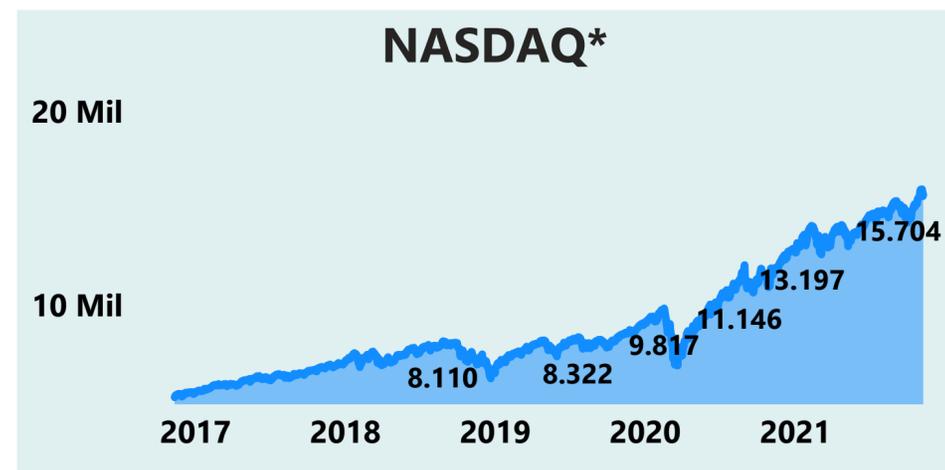
| PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-SET) | | | | | |
|--|------------|------------|------------|------------|-----------------|
| PERÍODO | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Var (20 - 21) % |
| | 13.141.288 | 13.233.608 | 11.562.977 | 16.012.138 | 38,48% |

Fonte: CIPP

| CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-JUN) | | | | |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------------|
| | 2019 | 2020 | 2021 | Var (20 - 21) % |
| Ceará | 5.819.946 | 5.367.621 | 6.189.444 | 15,31 |

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

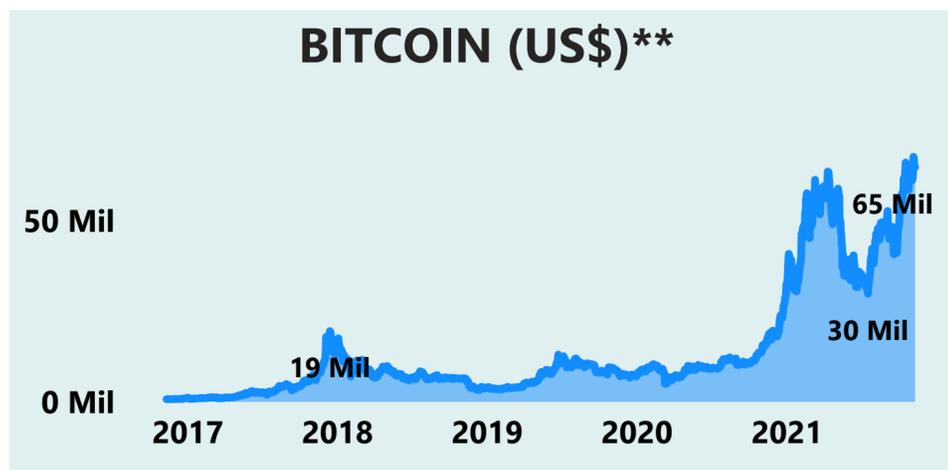
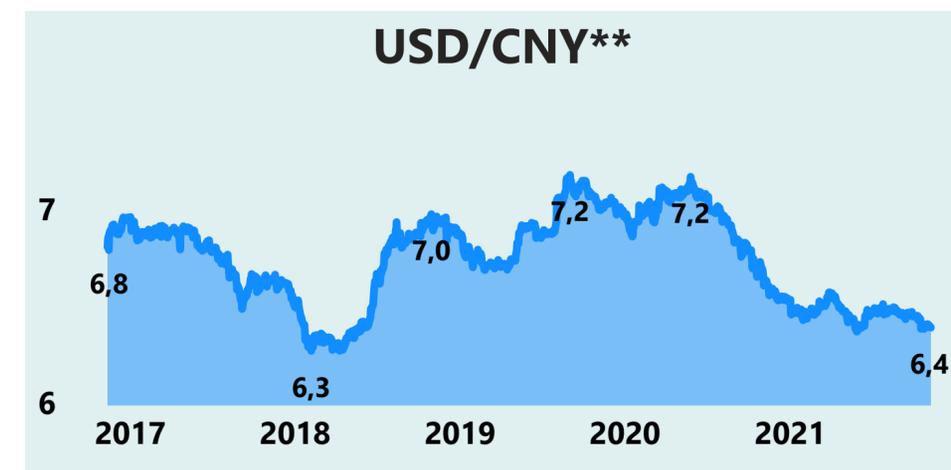
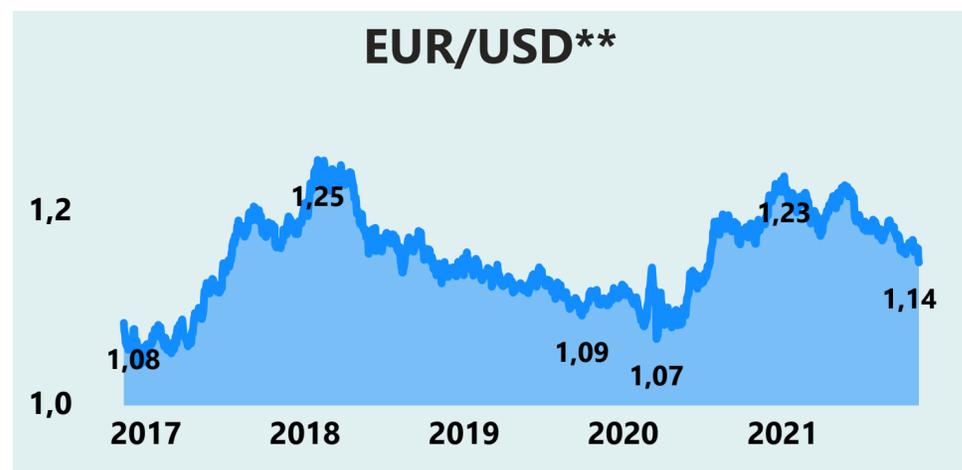
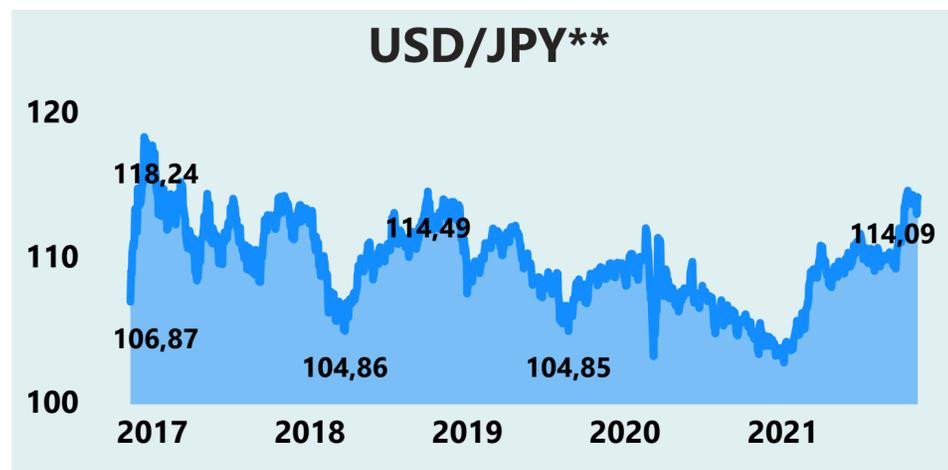
BOLSAS



Última data disponível (*)
11/11/2021

Última data disponível (**)
11/11/2021

MOEDAS

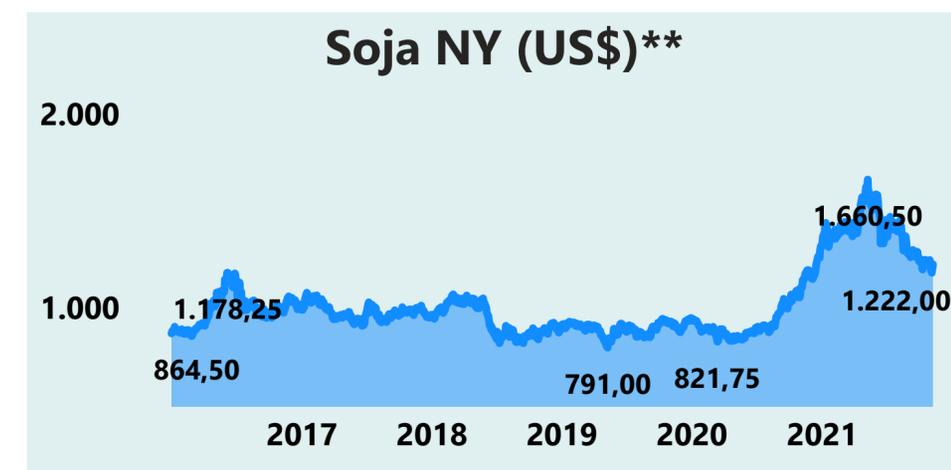
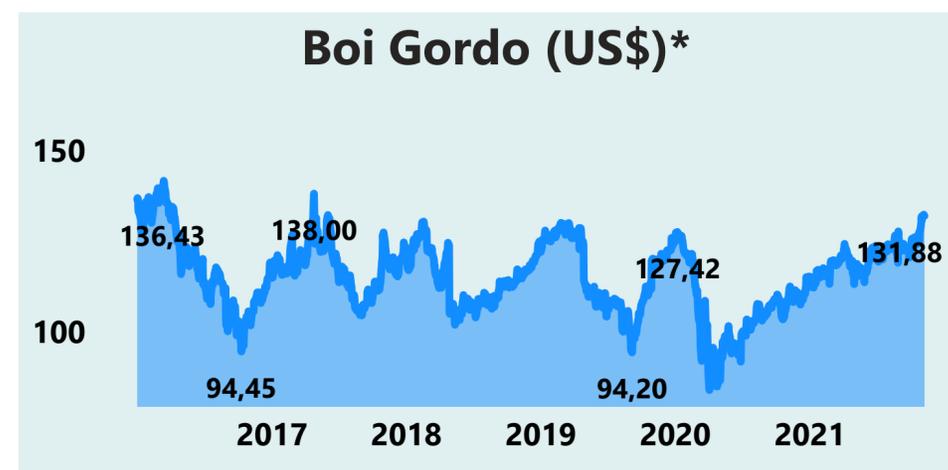
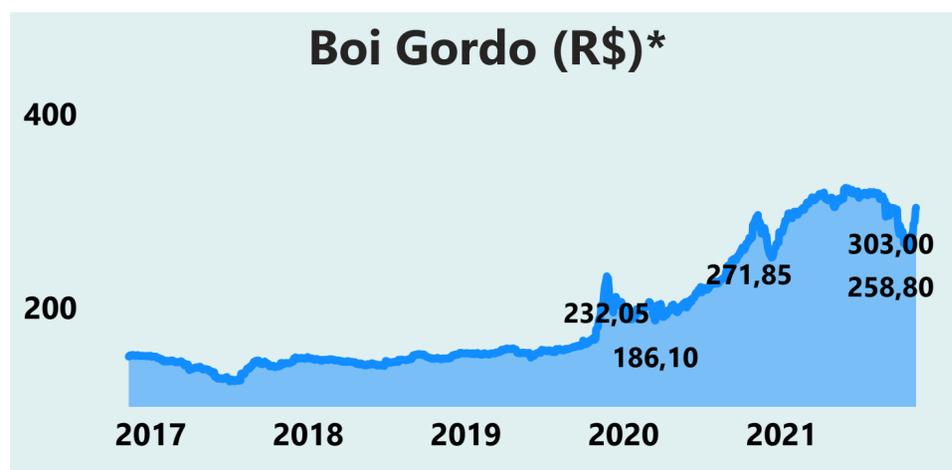
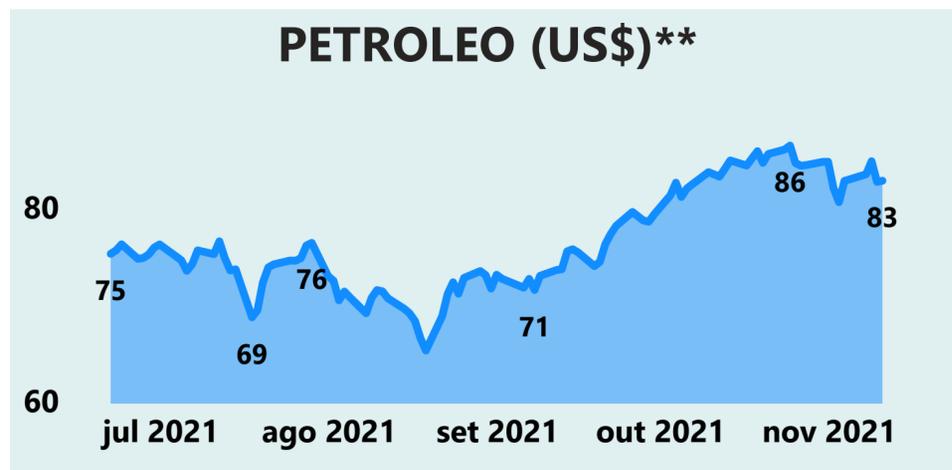


Última data disponível (*)

11/11/2021

Última data disponível (**)

11/11/2021

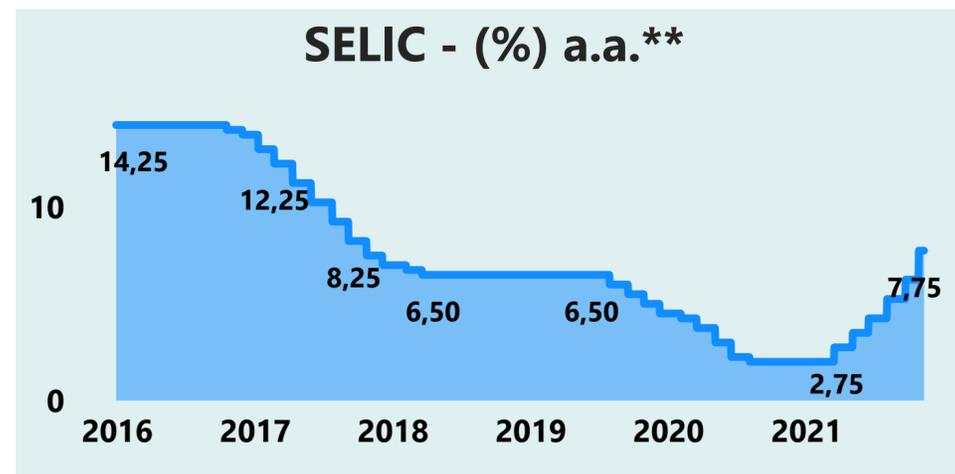
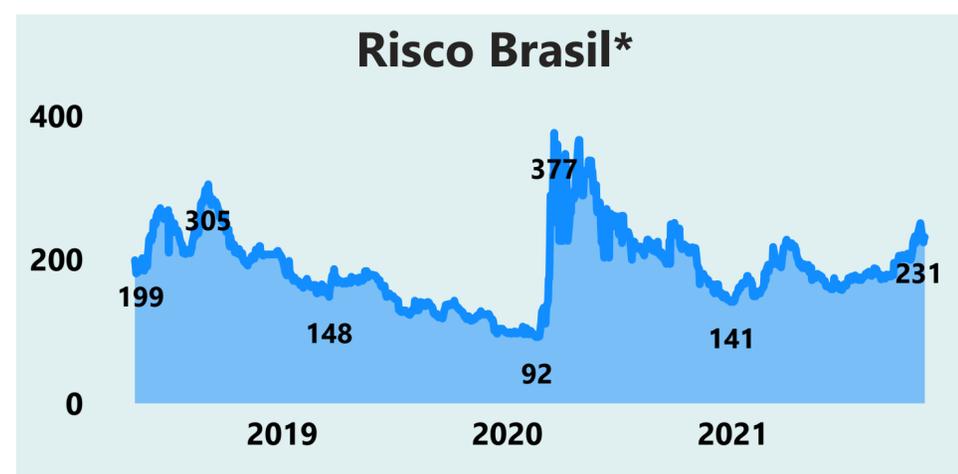
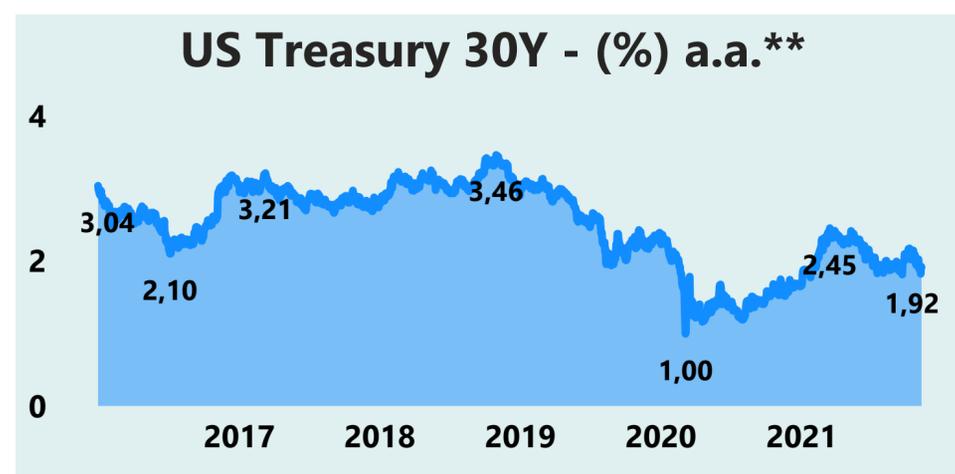
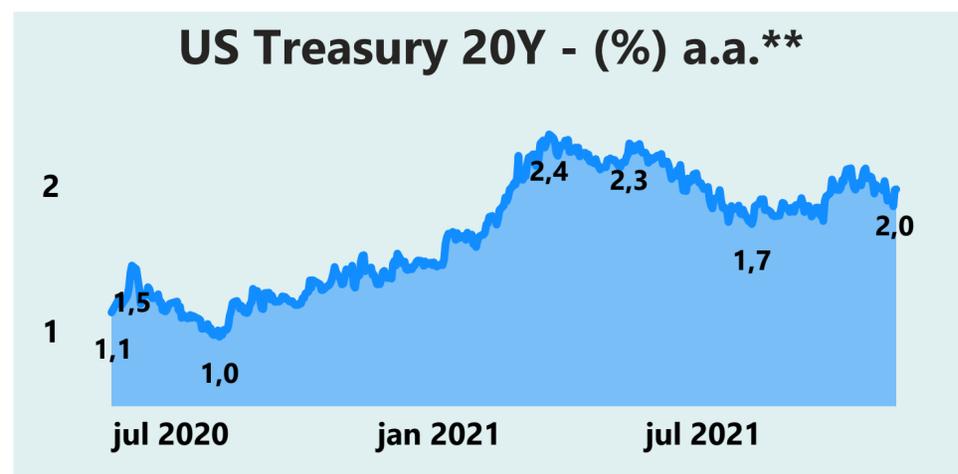
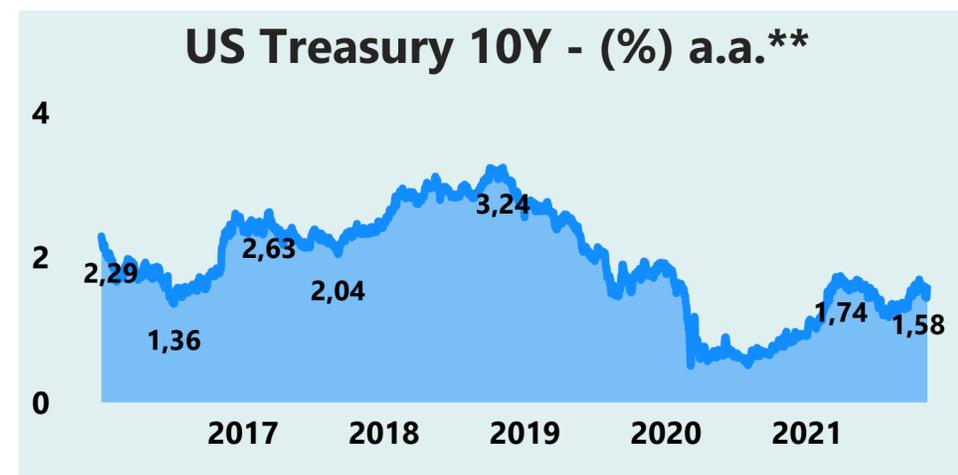
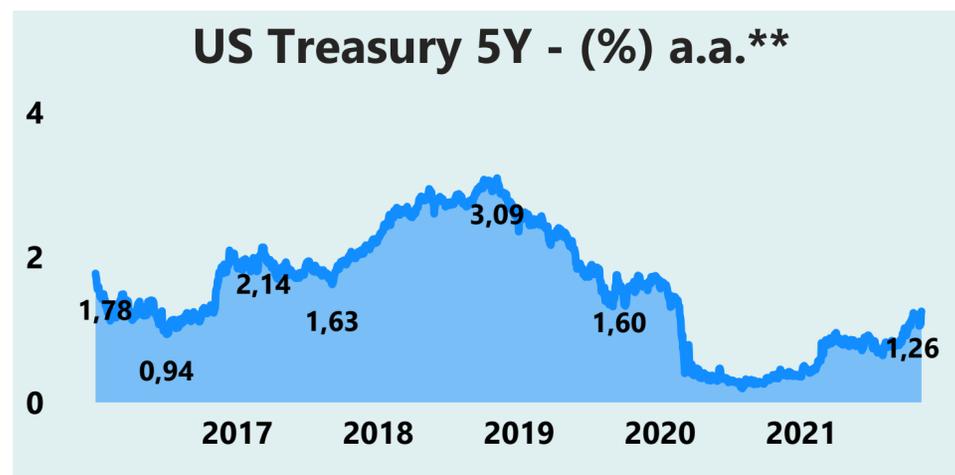
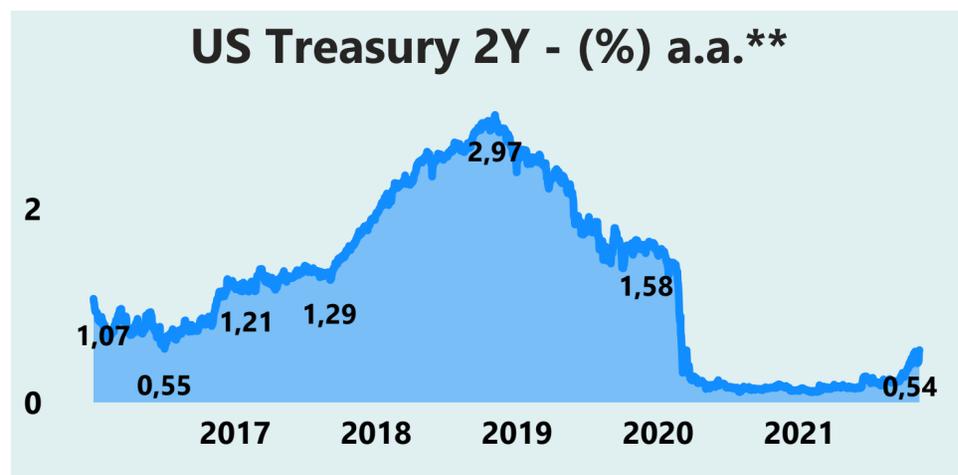


Última data disponível (*)

11/11/2021

Última data disponível (**)

11/11/2021

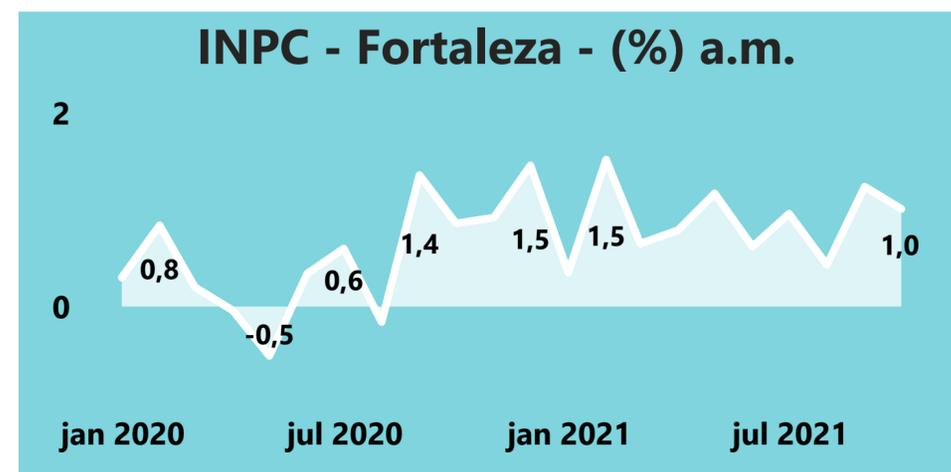
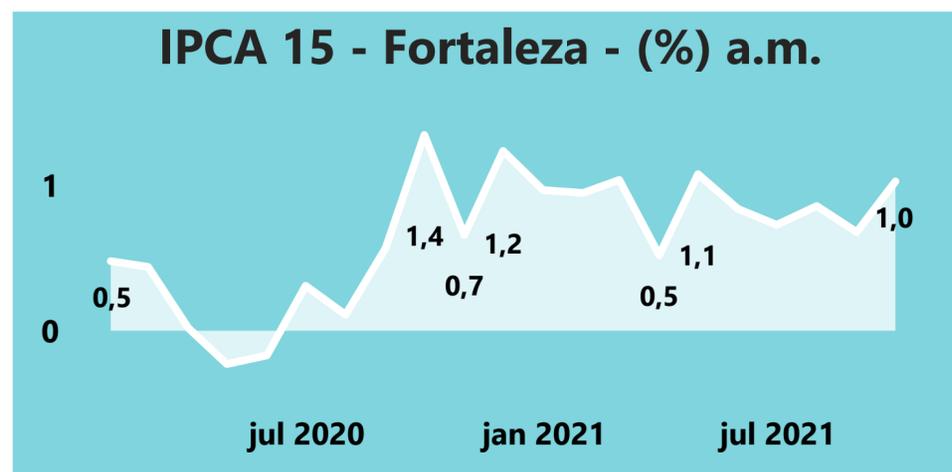
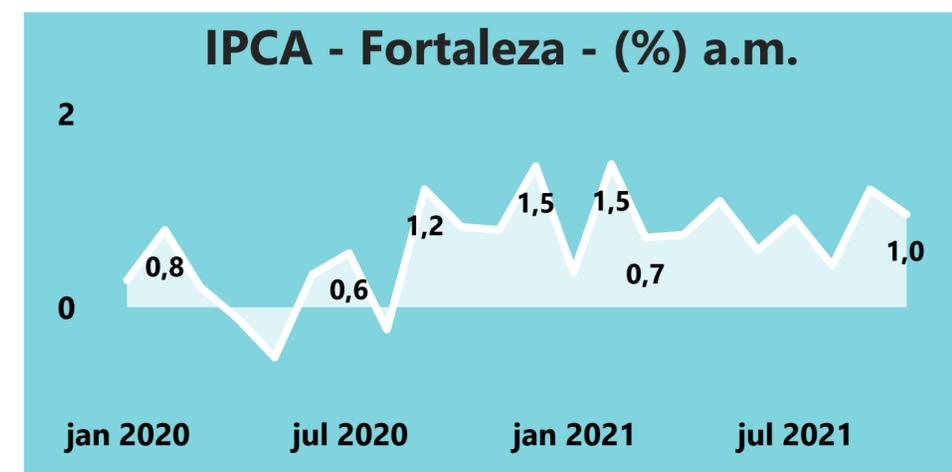
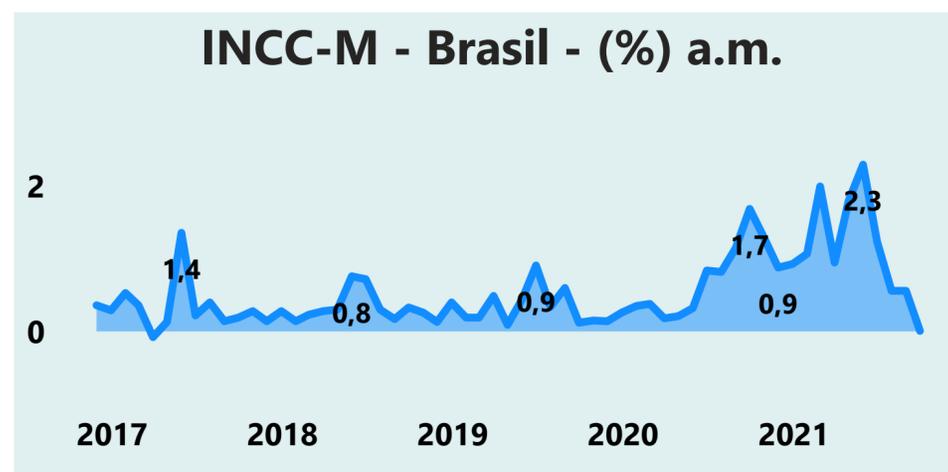
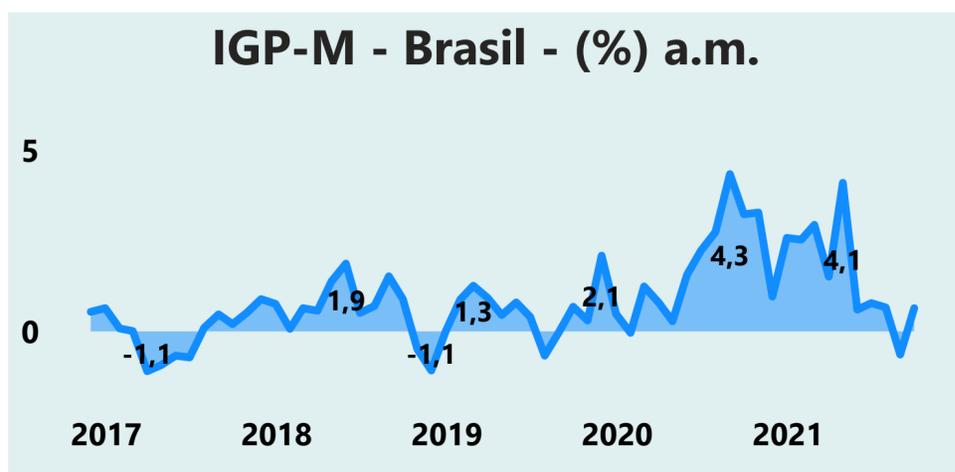
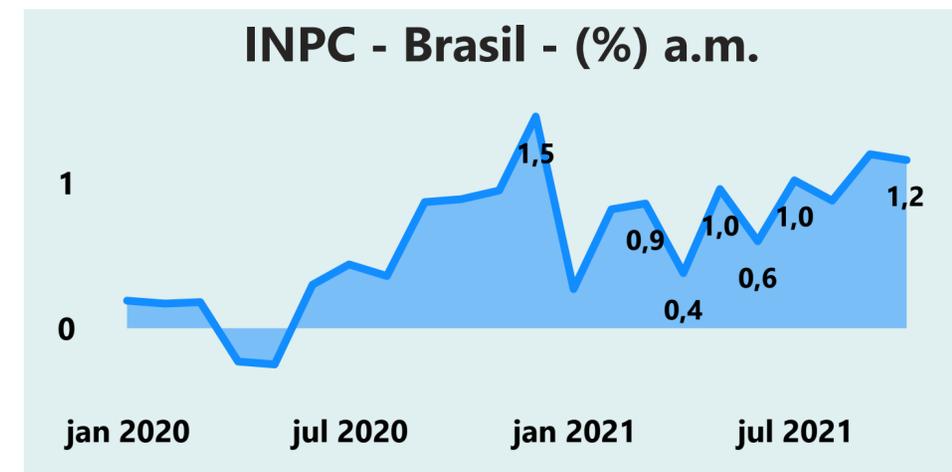
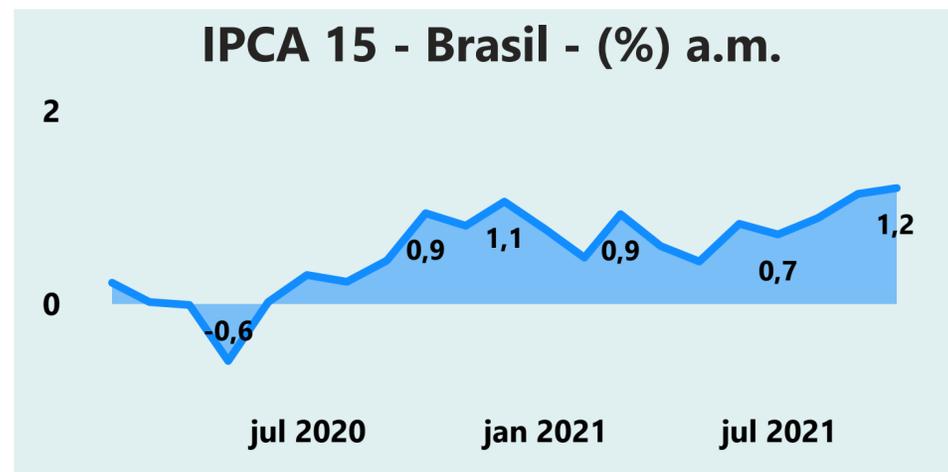
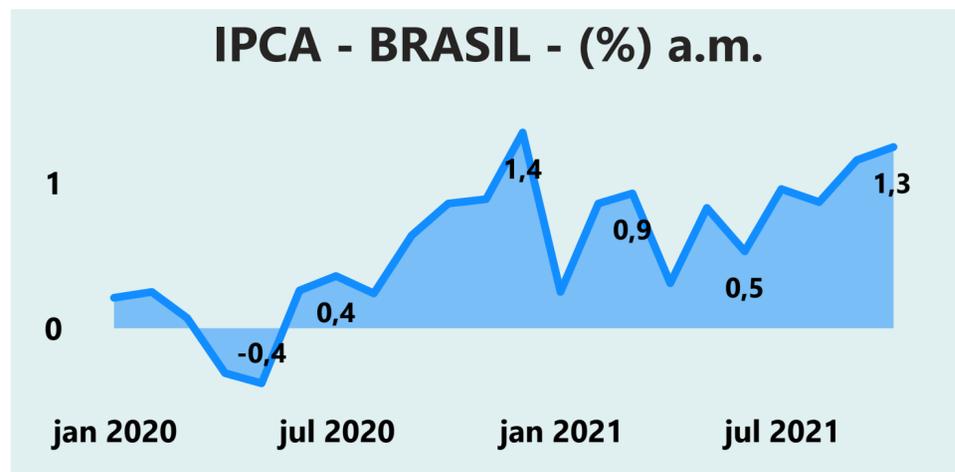


Última data disponível (*)

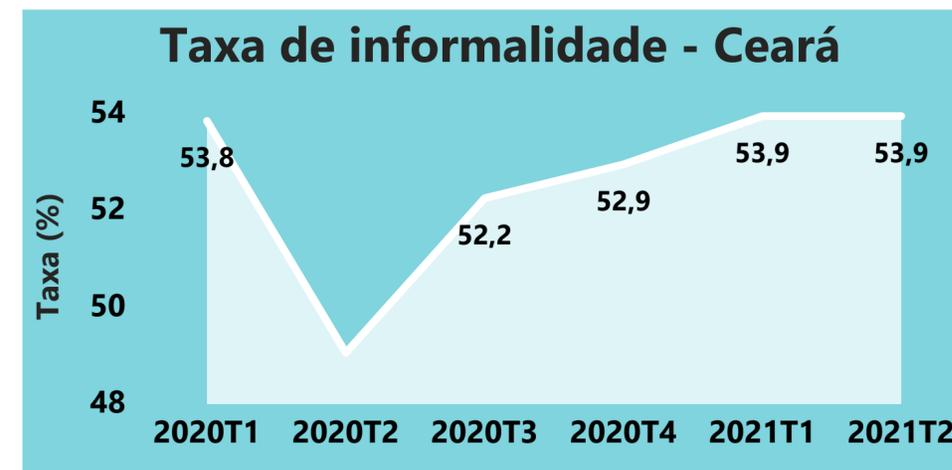
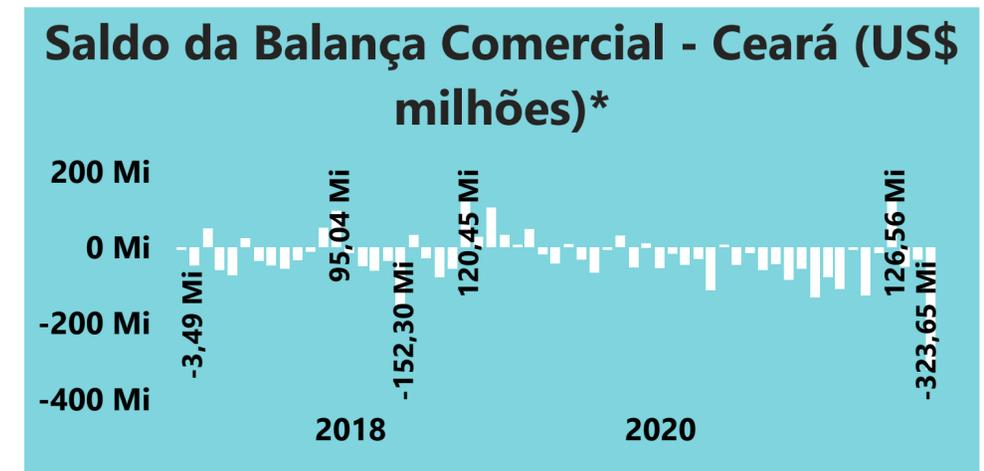
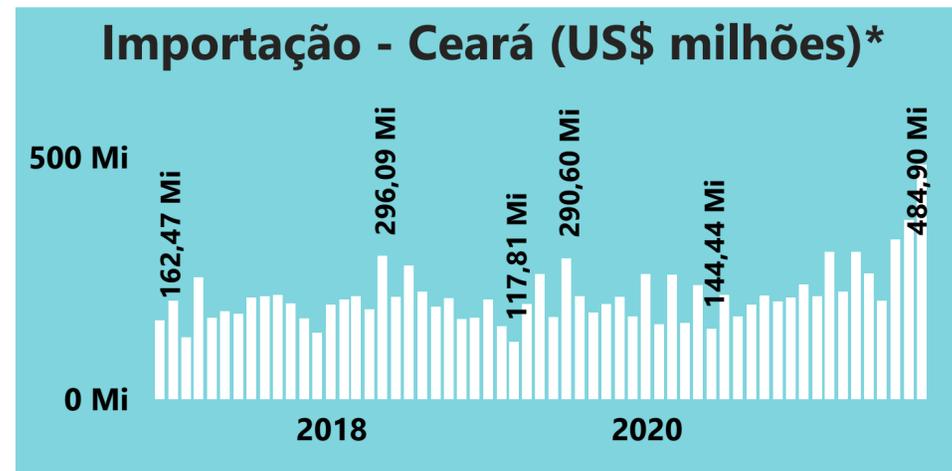
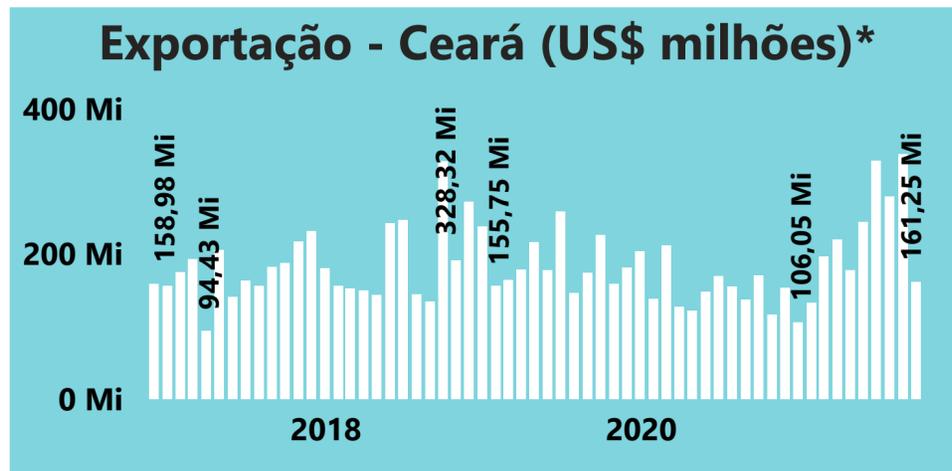
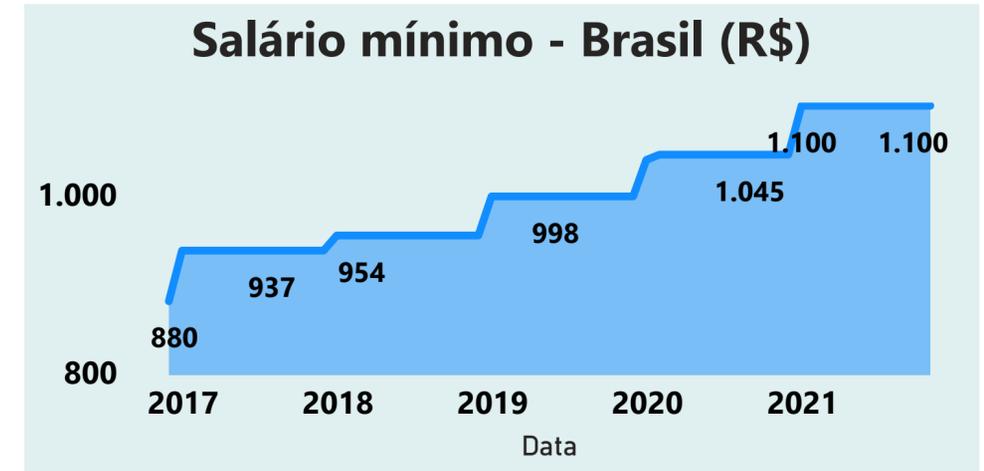
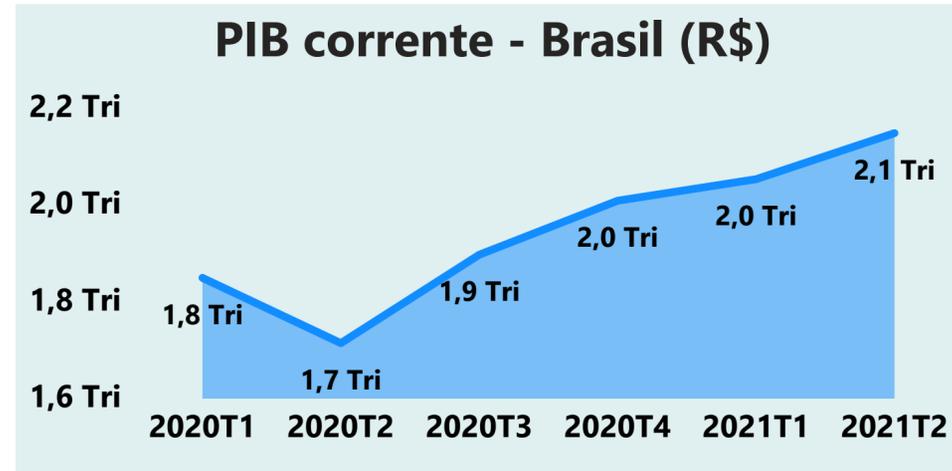
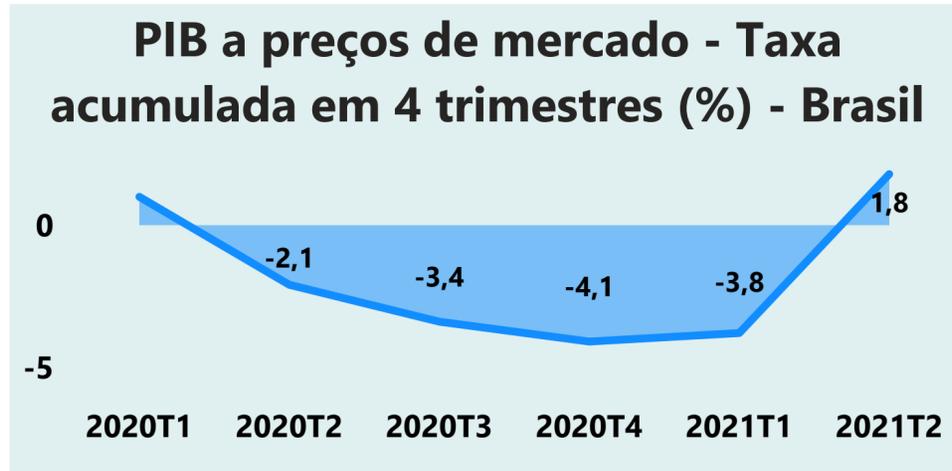
11/11/2021

Última data disponível (**)

11/11/2021



Índices disponíveis até
2021-10



Última data disponível (*)
2021-10

Petróleo (US\$): O petróleo Brent é um petróleo mais leve, negociado na Bolsa de Londres com produção no mar do norte da Europa e na Ásia. Ele é usado como preço de referência no mundo, isto é, quando você ouve ou lê uma notícia sobre o preço do barril de petróleo, o Brent é o mais citado. Ele é negociado em barril (159 litros).

Ouro (US\$): Gold Futures (GC) são negociados na bolsa COMEX, que faz parte do CME (Chicago Mercantile Exchange) Group. Cada contrato Gold Futures (GC) padrão representa 100 onças troy de ouro, que é o peso de um tijolo de ouro.

Prata (US\$): Os contratos futuros de prata representam 5.000 onças troy de prata e operam em dólares americanos por onça. (\$/oz). Os preços dos contratos variam em movimentos de \$0,05, sem limite por sessão e são negociados para os seguintes meses de expiração: janeiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro e dezembro.

Boi Gordo (R\$): O futuro de boi gordo é um ativo financeiro negociado por meio da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) da B3, e é utilizado como um meio de gestão de risco sobre as oscilações de preços dessa commodity, que é uma das principais do Brasil – país considerado um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo. Cada contrato equivale à negociação de 330 arrobas líquidas – sendo que cada arroba líquida equivale a 15 quilos – oriundas do animal que tem essas características. Ou seja, cada contrato negocia o equivalente a 4.950 quilos desse ativo-objeto.

Boi Gordo (US\$): O gado vivo é alimentado até o ponto de pesagem da colheita. Os contratos de gado vivo vêm com entrega física. Cada contrato futuro de gado vivo representa 40.000 libras com uma flutuação de preço mínima de \$ 0,00025 por libra, ou \$ 10 por tick. O contrato é negociado de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 13h05, horário central (CT).

Onça troy: Unidade de peso do sistema *troy*, utilizada na pesagem de metais preciosos, equivale a 31,10349 gramas. Um quilograma equivale a 32,15 onças-*troy*.